NOVA E SENSACIONAL DENUNCIA DO VEREADOR GAMA FILHO CONTRA AS ATIVIDADES DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O jornal de maior circulação no Brasil
ANO XXII — Sexta-feira, 2 de Junho de 1950 — N. 4.778

REVOLUÇÃO NO SERVIÇO DE SALVAMENTO

5 torres para o Leblon, mais 49 guarda-vidas e grande acervo de material moderno



O sr. Paulo Rocha, chefe do Serviço de Salvamento, ladeado de funcionarios e da reportagem, explica a aplicação dos materiais recentemente adquiridos pelo prefeito Mendes de Morais, para garantia de vida dos banhistas. No cliché aparece um guarda-vidas envergando os novos apetrechos com que serão vistos, brevemente, na orla maritima vigiada

Rádio-patrulha marítima e treinamento, em massa, de banhistas, em 25 kms de praia

A questão do horario permanente

PERMANECE A DEFICIENCIA DE BARCOS

OBTEVE rápidos e eficientes resultados a reportagem publicada pelo DIARIO DA NOITE, apresentando a situação de insegurança dos banhistas que frequentam as praias cariocas, sob a vigilancia do Serviço de Salvamento.

Surgiram soluções imediatas, em face da denuncia deste vespertino, de maneira a possibilitar, em tão breve espaço de tempo, maior garantia ás pessoas que procuram a orla maritima sul, protegidas pelas equipes de guardas-vidas municipais.

5 TORRES PARA O LEBLON

Assim é que o general Mendes de Moraes encetou medidas para construção de 5 torres ao longo da praia do Leblon. As obras serão iniciadas pelo empreiteiro, logo seja registrado, pelo Tribunal de Contas, o contrato firmado entre ele e a Municipalidade.

Por estes dias, — afirmou-nos o sr. Paulo Rocha, chefe do Serviço de Salvamento — será inaugurada a torre O, ponto onde o mar se mostra mais bravio, e zona que tem absorvido preciosas vidas.

Foram nomeados mais 49 homens que, brevemente, após o processo de adaptação ás contingencias do serviço, suprirão o efetivo de guardas-vidas, elevando-o de 126 para 175 unidades,

Continúa na 6.ª página — Letra A

As desapropriações e o Tunel Gavea-Uruguai

O prefeito Mendes de Moraes vai distribuir uma nota á imprensa dentro das proximas horas

A propósito da abertura do tunel Uruguai-Lopes Quinta, que vem reduzir consideràvelmente as distâncias entre as zonas norte e sul da cidade e que agora a Prefeitura pretende efetuar, ouvimos o sr Marques Porto, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, que nos esclareceu o seguinte:

O novo traçado do grande tunel foi modificado para melhor pois implica em um menor número de desapropriações do que o anterior. A engenharia Municipal está também estudando a possibilidade de, aproveitando a abertura do tunel fazer mergulhar as águas dos rios Joana, Maracanã e Bacuri Podre, que, dêsse modo, convergiriam para a Lagôa Rodrigo de Freitas, solucionando-se, assim, em parte, o angustioso problema das enchentes nesta capital.

Adiantou-nos, ainda, o secretário de Viação e Obras, que fará distribuir à Imprensa uma nota explicativa sôbre o assunto.

DALVA ESCREVEU PARA O REPORTER:

— EU QUERO FICAR COM A MAMÃE EDNA

Dada de presente a um quitandeiro de Pendotiba — Historia de duas certidões — Amelia já esteve hospitalisada como debil mental — Hoje, à tarde, a decisão do Juiz de Menores de Niteroi





A menina Dalva e sua "mamãe" Edna Cardoso — Em baixo: Amelia Pereira falando ao reporter

O caso da menina Dalva Pereira, de 10 anos, cuja paternidade é reivindicada por duas mães, toma, ao que tudo indica, rumos surpreendentes. Conforme divulgamos, Amélia Pereira, moradora na rua Soledade, 4, em Niterói, pediu às autoridades fluminenses a apreensão da menor, alegando ser ela a verdadeira mãe de Dalva, apresentando, para isto, uma certidão passada pelo cartório do Registro Civil da Vila de Itaipú, extraída em 19 de maio último, a qual dá a menor como nascida em 29 de maio de 1945, e tendo como pai Augusto de Oliveira.

Recusando-se a entregar a menor, que se acha em sua companhia, d. Edna da Costa Cardoso, moradora na rua Pádua, 1, em Duque de Caxias, apresentou, também, uma certidão de idade, passada pelo Cartório do 5.º distrito de São Gonçalo, na qual ela, Edna, figura como mãe e como pai Francisco Monteiro de Araujo. Nesta certidão, Dalva é dada como nascida a 30 de março de 1940.

Diante da confusão, o delegado Travassos Chermont encaminhou o caso ao Juizo de Menores, de Niterói, para ser resolvido pelo juiz Itabaiana de Oliveira.

Uma audiência para a solução do caso foi marcada para a tarde de ontem, mas o juiz Itabaiana, alegando doença, não compareceu.

Esta audiência ficou marcada para hoje, às 16 horas.

DECLARAÇÕES DE EDNA

A sra. Edna Cardoso, falando à reportagem do DIARIO DA NOITE sobre o caso, declarou que em 1940, residindo em Pendotiba, recebeu a menor Dalva, que contava então 6 meses, do quitandeiro Luiz Rosa, seu vizinho.

A menor fôra dada ao quitandeiro por Amelia que, não podendo sustenta-la e tendo necessidade de trabalhar, não podia tê-la em sua companhia. Por sua vez, Luiz Rosa, não querendo ficar com a menina, deu-a a Edna.

Continúa na 6.ª página — Letra D

DEPOIS DOS AÇOUGUEIROS

EXIGIDO DINHEIRO DAS FARMÁCIAS E DOS HOTEIS



Desembargador Nelson Hungria

O sr. Gama Filho, depois de fazer declarações ao DIARIO DA NOITE, ratifica, na tribuna da Camara dos Vereadores, outras denuncias contra a Delegacia de Economia Popular — Proposta a criação de uma "caixinha" — Escandalo tambem em torno dos hoteis — Memorial dos proprietarios de açougues ao presidente da Republica

A opinião publica vem acompanhando, vivamente interessada, o escandalo exposto pelo vereador Gama Filho, e com testemunho dos srs. João Machado e Breno da Silveira, sobre dinheiro dado pelos açougueiros aos investigadores da Delegacia de Eocnomia Popular, encarregados da fiscalização do preço da carne verde e do produto entregue ao consumo da população. O DIARIO DA NOITE, que revelou imediatamente a denuncia, publicou ampla reportagem, fixando a importancia que cabia a cada estabelecimento, variando conforme a localização, de 200 a 2.300 cruzeiros, o que dá uma renda bruta de quase 800 mil cruzeiros mensais, a serem distribuidos por 17 turmas de agentes da referida delegacia. Isto, segundo calculos, fornecia um salário fixo de 15 a 20 mil cruzeiros a cada investigador, além do seu vencimento.

Em toda essa trama de propinas, de suborno, o nome do delegado Paulo Pinto, como não podia deixar de ser, foi envolvido, apenas como titular da delegacia. E, como já era esperado, rebelou-se. Enquanto isso, o vereador Gama Filho era ameaçado de morte, pelo telefone. Os anonimos diziam-se investigadores de policia. Mas, tal fato, ao invés de amendrotar o referido vereador, veio lhe dar mais vigor na campanha de moralização que encetou para arrazar o mercado negro da carne. Não ficou aí, porém, o seu trabalho. Foi procurar mais elementos e os encontrou, não só nesse terreno como também, em outros, onde se faz sentir a ação da Delegacia de Economia Popular.

SEJA AFASTADO DO CARGO, O SR. PAULA PINTO

O sr. Gama Filho voltou ontem, a tribuna da Câmara do Distrito

Continúa na 6.ª página — Letra E

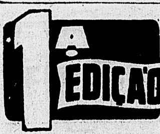
ESCANDALOSO PLAGIO EM S. PAULO

O "improviso" do professor era uma conferência do penalista

O serviço taquigráfico arrastou o orador ao ridiculo — Excelente a memoria do "improvisador" — que é diretor de um estabelecimento de ensino no Rio

Quem assistiu, recentemente, na Faculdade de Direito de São Paulo, á excelente conferencia ali proferida, de improviso, pelo professor Paulo Paixão, diretor de um estabelecimento de ensino no Distrito Fe-

Continúa na 6.ª página — Letra C



Mensagem do prefeito reestruturando a carreira de oficiais administrativos

— Se houver emenda da Camara o projeto será vetado — declara o general Mendes de Moraes

Estiveram ontem, no Gabinete do sr. Prefeito Mendes de Morais, numerosos oficiais administrativos, que foram solicitar à S. Ex. o envio de mensagem à Camara, reestruturando a respectiva carreira.

Após falar o representante da classe, sr. Sebrão Júnior, o prefeito declarou que hoje, enviaria ao Legislativo o pedido de reestruturação da carreira, na base já proposta anteriormente.

Acentuou haver votado o projeto n.º 425 devido ao grande inumero de emendas nele enxertadas e que viriam sobrecarregar assutadoramente o erário municipal.

Declarou que não faltará a pala-

Continúa na 6.ª página — Letra B

Proteção EXTRA
Economia EXTRA
Ingrediente EXTRA
Esso
Esso EXTRA MOTOR OIL
EXTRA
Motor Oil
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Greve simbolica dos motoristas de lotações

Protestaram contra o estado de abandono das estradas Marechal Rangel e Monsenhor Felix

O sr. Breno da Silveira, na sessão de ontem da Câmara Municipal, revelou que 63 motoristas de lotações, representando a unanimidade dos que trabalham na linha Madureira-Irajá, realizaram, ontem, uma greve simbólica, com uma grande passeata, em sinal de protesto, pelo estado de abandôno em que se encontram as estradas Marechal Rangel e Monsenhor Felix.

Interpretando a reivindicação daqueles motoristas, o vereador udenista apelou para que a repartição competente da Prefeitura tomasse providências imediatas, a fim de melhorar o calçamento daquelas estradas, evitando prejuizos materiais aos proprietários de lotações, e oferecendo, assim, melhor segurança aos passageiros que se valem dêsse meio de transporte.